

FISIOTERAPIA

DEZEMBRO DE 2021 VOL 8 | EDIÇÃO 1 - SUPLEMENTO 1



Suplementar 1

E SAÚDE FUNCIONAL

ISSN 2238-8028



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



Departamento de
FISIOTERAPIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

FISIOTERAPIA & SAÚDE FUNCIONAL



**Fisioterapia &
Saúde Funcional**

www.fisioterapiaesaudefuncional.ufc.br

Editora-Chefe:

Profa Dra Renata Bessa Pontes. Departamento de Fisioterapia – Faculdade de Medicina- Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil.

Assistente Editorial:

Janequeli Simão Nascimento. Departamento de Fisioterapia – Faculdade de Medicina – Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil.

Revista Fisioterapia & Saúde Funcional

Fortaleza, v.8, n.1 - Suplemento 1, 2021 / ISSN 2238-8028

Contato: fisioterapiaesaudefuncional@gmail.com

A Revista “Fisioterapia & Saúde Funcional” constitui-se no periódico eletrônico sob a forma de um projeto de extensão do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará – UFC, que objetiva divulgar estudos e resultados de pesquisas na área de Fisioterapia e/ou Saúde Funcional dando visibilidade às temáticas relevantes a este campo de conhecimento através desta publicação digital, cujo propósito precípua é assegurar de forma sistemática, o incentivo à produção e divulgação do saber desta área em nosso meio.

RESUMO

Autor: Andreia Noites
andreianoites@gmail.com

Coautores: Sofia Borges - Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Cristina Melo - Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto

EFEITOS DA MICROGALVANOPUNTURA E DA PUNTURA SECA EM ESTRIAS ALBAS – ESTUDO RANDOMIZADO, CONTROLADO

Introdução: As estrias são lesões dérmicas que podem ser minimizadas com recurso à Fisioterapia Dermatofuncional através das técnicas de microgalvanopuntura e de puntura seca.

Objetivo: Avaliar os efeitos da microgalvanopuntura e da puntura seca nas estrias albas.

Métodos: Amostra de 36 mulheres, com um grupo intervencionado (GI: n=18) e um grupo placebo (GP: n=18). GI submetido em cada glúteo ou a microgalvanopuntura (GIMGP: n=18) ou a puntura seca (GIPS: n=18), GP sujeito a laserterapia desligado num dos glúteos. Utilizou-se um questionário para selecionar e caracterizar amostra, para avaliação inicial e final, após 4 semanas de intervenção, recorreu-se ao Questionário de satisfação com a vida, ao Índice de qualidade de vida em dermatologia, à medição do peso e altura e à captação da fotografia, para análise no ImageJ®. Para a análise e interpretação dos dados recorreu-se ao software IBM SPSS Statistics. **Resultados:** GI apresentou uma melhoria maior nos instrumentos face ao GP ($p=0,05$). **Conclusão:** A microgalvanopuntura e a puntura seca parecem ter tido influência na redução da área da estria, na amostra em estudo, sendo que a microgalvanopuntura parece ter sido mais eficaz. Contudo, as técnicas parecem não ter influência no bem-estar, na autoestima e na qualidade de vida.

Palavras-chave: Estrias, Eletroacupuntura, Fisioterapia, Regeneração